



Conteúdo Programático de Componente Curricular

Componente Curricular:	Avaliação e intervenção nas funções e disfunções do assoalho pélvico	Código:	FIS0024		
Tipo de Componente:	() Atividade () Disciplina (X) Módulo				
Nível:	(X) Mestrado () Doutorado			Obrigatória:	Não
Créditos:	02	Carga Horária Teórica:	32h	Carga Horária Prática:	0h
Área de Concentração:	Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica e Aspectos Funcionais				
Docente Responsável:	Simony Lira do Nascimento e Mayle Andrade Moreira				
Justificativa:	Durante o seu ciclo de vida, a mulher passa por diversos processos fisiológicos, os quais se relacionam ao maior risco de disfunções do assoalho pélvico. Nesse contexto, é fundamental compreender sobre as principais disfunções do assoalho pélvico, assim como sobre os fatores relacionados a essas disfunções, bem como os instrumentos de avaliação e as estratégias de prevenção e tratamento da fisioterapia.				
Objetivos:	Objetivo Geral: Possibilitar ao pós-graduando a construção de conhecimentos relacionados ao processo de avaliação e intervenção nas disfunções do assoalho pélvico no ciclo gravídico-puerperal. Objetivos Específicos: Conhecer as principais disfunções do assoalho pélvico, sua fisiopatologia e epidemiologia; Compreender os fatores de risco relacionados às disfunções do assoalho pélvico; Entender sobre a função dos músculos do assoalho pélvico; Compreender os impactos do ciclo gravídico-puerperal no assoalho pélvico; Analisar as intervenções e recursos relacionados à prevenção e ao tratamento das disfunções do assoalho pélvico; Reconhecer o impacto das disfunções do assoalho pélvico na funcionalidade; Desenvolver habilidades de leitura e interpretação das evidências científicas por meio de síntese, apresentação e discussão metodológica de pesquisas relacionadas ao tema.				
Ementa:	Relações funcionais dos órgãos pélvicos e assoalho pélvico na manutenção da continência e esvaziamento urinário e fecal e prolapso de órgãos genitais. Função e disfunções dos músculos do assoalho pélvico. Impacto das disfunções do assoalho pélvico na funcionalidade. Estratégias diagnósticas, preventivas e de tratamento das disfunções do assoalho pélvico.				
Programa:					



Anatomia funcional do assoalho pélvico feminino
Fisiopatologia das disfunções do assoalho pélvico feminino
Fatores de risco relacionados às disfunções do assoalho pélvico
Gravidez, parto e puerpério e disfunções do assoalho pélvico
Função e disfunções dos músculos do assoalho pélvico
Recursos para prevenção e tratamentos de disfunções do assoalho pélvico

Forma de avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada de acordo com a soma das pontuações das seguintes atividades:

- Atividade 1: Formulário on-line pré e pós-disciplina
- Atividade 2: Apresentação e discussão de artigo
- Atividade 3: Debate sobre qualidade metodológica/escrita científica
- Atividade 4: Proposta de ação
- Participação nas discussões e atividades propostas

Para aprovação na disciplina é necessário um aproveitamento mínimo de 50% (i.e., nota igual ou superior a 5,0 pontos) e pelo menos 75% de frequência.

Bibliografia:

1. Girão MJBC. et al Tratado de Uroginecologia e Disfunções do Assoalho Pélvico - Barueri SP, Manole 2015.
2. MARQUES et al. Tratado de Fisioterapia na Saúde da Mulher. 1ª ed. São Paulo. Roca 2011.
3. BARACHO E. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4ª ed. R.Janeiro. Guanabara-Koogan. 2007.
4. Baytur YB, Deveci A, Uyar Y, Ozcakil HT, Kizilkaya S, Caglar H. Mode of delivery and pelvic floor muscle strength and sexual function after childbirth. Int J Gynaecol Obstet. 2005;88(3):276-80.
5. Fine P, Burgio K, Borello-France D, Richter H, Whitehead W, Weber A, et al. Teaching and practicing of pelvic floor muscle exercises in primiparous women during pregnancy and the postpartum period. Am J Obstet Gynecol. 2007;197(1):107e1-5.
6. Mason L, Glenn S, Walton I, Hughes C. The instruction in pelvic floor exercises provided to women during pregnancy or following delivery. Midwifery. 2001;17(1):55-64.
7. Menta S, Schirmer J. Relação entre a pressão muscular perineal no puerpério e o tipo de parto. Rev Bras Ginecol Obstet. 2006; 28(9): 523-9.
8. Phillips C, Monga A. Childbirth and the pelvic floor: "the gynaecological consequences". Reviews in Gynaecological and Perinatal Practice. 2005;5(1):15-22.
9. Lima, C.T., Brito, G. A., Karbage, S., Bilhar, A., Grande, A. J., Carvalho, F., Bezerra, L., & Nascimento, S. L. . Pelvic floor ultrasound finds after episiotomy and severe perineal tear: systematic review and meta-analysis. J Matern Fetal Neonatal Med.2020 Jul 13;1-12.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LEMOS.A. Fisioterapia Obstétrica Baseada em Evidências. ed Medbook.
2. BARACHO E. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 6ª ed. Guanabara.



3. PINTO E SILVA MP, MARQUES AA, AMARAL MTP. Tratado de Fisioterapia na Saúde da Mulher. 1ª ed. São Paulo. Roca, 2018.
4. DRIUSSO P. Avaliação fisioterapêutica da musculatura do assoalho pélvico feminino. LAMU, 2018.
5. Bezerra LRPS. et al, Temas em Uroginecologia - Manual prático em Uroginecologia e Disfunção do Assoalho pélvico para profissionais da área de saúde. Grupo Cearense Interdisciplinar de Uroginecologia e Disfunção do Assoalho Pélvico Fortaleza Expressão gráfica e Editora 2013.

*Anualmente as referências serão revisadas e atualizadas